

PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 10 (DEZ) DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2022 DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, OCORRIDA NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE, PESCA E URBANISMO - SEAUR.

3 4 5

6

7

8

9

10

11 12

13

14

15

16 17

18 19

20 21

22 23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33 34

35

36 37

38

39

40

41

42 43

44

45

46

47

48

49

50

1

2

Às 15:00 hs, conforme convocação publicada no Diário Oficial nº92 de novembro de 2022, os conselheiros se reuniram, na data e local acima indicado. A chamada foi feita, estando presentes os seguintes conselheiros: Evanildo Nascimento (titular 1ª vaga - SEMAUR), Eduardo Rodrigues (titular 2ª vaga- SEMAUR), Marco Antônio da Costa (titular - Sec. Educação), Rodrigo Viana Silva (titular - Secretaria de Obras), Davi Ohana (titular - Raízes), Augusto Pascoal (suplente - Raízes), Marcos Santos da Silva (suplente - ServBúzios), Romero Oliveira Medeiros (suplente - AMOCA), Carolina Mazieri (suplente - AHB); além dos participantes da sociedade civil: Rafaela de Carvalho Siqueira (Raízes), Anna Roberta Mehdi (Cecna), Maria Amélia Melo de Carvalho (Boitatá), Roberto Vilhena e do Governo: Rogério Amaral (Secretaria de Obras). Ausentes (sem envio de justificativa comprovada): AMA-ARETE, AITUCUNS, Secretaria Mun. De Administração, e a 3ª cadeira da SEMAUR. Tendo sido verificado quórum de 8 entidades representantese 10 conselheiros - entre titulares e suplentes, conforme constam da folha de presença, foi iniciada a reunião às 15:15,apresentada apauta do dia: 1) Aprovação das atas das reuniões de 29/09/2022e de 13/10/2022;2) Apresentação do projeto de saneamento no Bairro Cem Braças; 3) Apresentação da Comissão Gestora do Fundo Municipal de Meio Ambiente; 4) Desenvolvimento da análise submetida à Câmara Técnica de Licenciamento; 5) Assuntos gerais.O conselheiro e presidente da CMMA Eduardo Rodrigues deu as boas-vindas a todos os presentes e perguntou se algum conselheiro pudesse substituir a conselheira Mônica como Secretária Executiva enquanto ela estiver ausente nas reuniões por razões familiares. Foi feita uma sugestão pelo conselheiro Augusto de que pudesse haver um rodízio entre os membros para cada reunião um representante ficar responsável por redigir a ata. Como não houve candidatos, a conselheira suplente Carolina Mazieri se apresentou para secretariar a presente reunião, e na próxima, algum representante do Raízes, sendo aceita por todos a sugestão do Augusto quanto ao rodízio. Mas Eduardo ressaltou que mesmo com o rodízio, seria necessário alguém para funcionar como secretário executivo diante das demandas que recebe. Eduardo ficou de tentar repassar os emails direcionados à ele no email da secretaria. Desta forma, Carolina Mazieri passou a funcionar como secretária ad hoc nesta reunião, e passou-se então para o primeiro item da pauta:1) Aprovação das atas das reuniões de 29/09/2022 e de 13/10/2022-foi lembrado pelo Eduardo que as atas já haviam sido colocadas no grupo de whatsapp para manifestação, e não tendo mais ninguém para dar observações, foram as atas aprovadas. Passou então para o item 2) Apresentação do projeto de saneamento no Bairro Cem Braças. Eduardo disse que não haveria deliberação neste primeiro item sendo desnecessário fazer contagem do quórum, uma vez que o Secretário de Obras foi convidado para apresentar o projeto que deveria ter sido apresentado na reunião do mês passado mas que os arquivos que estavam na SEAMUR não tinham informações suficientes e hoje o Rogério da Secretaria de Obras vai conseguir mostrar com mais detalhes esse projeto, fazendo uma primeira apresentação. Com a palavra Rogério da Secretaria de Obras, iniciando a fala "dizendo que iria apresentar um pouco do projeto de drenagem do canal de Cem Braças, que estão fazendo na Secretaria de Obras". Pediu para que o Rodrigo passasse as imagens do google earth retiradas sobre o local, utilizando de data show para a apresentação aos presentes. Rogério relata "que estão nessa luta desde 2013, ano que remonta à nossa última grande enchente de 18 de dezembro de 2013, e naquele momento, ele relata, que existiam dois grandes problemas que enfrentaram: a falta de manutenção nos canais de ligação e a precariedade das bombas que existiam principalmente ali no DPO, as quais o funcionário levava uma hora apenas para fazer a bomba começar a funcionar. Ninguém esperava uma enchente naquelas proporções e que

deixaria todo mundo embaixo d'água. Vinha-se estudando alguma solução, não encontravam

Bul





51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62 63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79 80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98 99

100

PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

técnicos que pudessemindicar o dimensionamento correto das bombas (hoje tem bomba que dá 9 milhões de litros por dia, e ao todo as 4 que tem lá da 32 milhões de litros por dia, pressão super potente hoje). O primeiro passo naquela época era despejar imediatamente toda a vazão na praia de Manguinhos, hoje a gente desfez isso, hoje não temos esgoto na praia de Manguinhos, o que a gente tem é uma bomba de 9 milhões de litros funcionando jogando direto atrás do bambuzal (elevatória) atrás da Engeluz e a Engeluz capta isso para São José, a gente conseguiu através da Prolagos fazer esse by-pass. "Pelo Secretário Evanildo foi dito que essa informação trazida pelo Rogério era de suma importância, porque estava mostrando que antes o sistema que era aberto meio que imitava o sistema natural de ir pro mar, e hoje mecanizaram para ir ao sistema de tratamento, iniciando um grande passo para o tratamento de esgoto. Rogério confirmou que essa alteração foi conseguida desde 2014. Rogério diz "que este caminho (Cem braças - Engeluz - São José) é feito porque estamos dentro de um "taúde" (talvegue) e não temos nível, então a cada passo da cidade, cada quarteirão você tem uma elevatória, não tem jeito de fazer por gravidade. Rogério disse que já tomou banho ali no valão de cem braças, que hoje é esgoto. Existem 700metros de vala aberta, e o canal começou a abrir e cair as laterais. O corte da máquina fez um V:diminuindo a largura do fundo e alargando a borda do valão. O meio fio fica caindo dentro da vala, com riscos aos carros e pedestres, como já ocorreu. A população continua a jogar lixo lá. Rogério então disse que hoje está propondo o fechamento 100% do canal, uma galeria selada, canalizar, no tamanho de 3 x 2 de altura, 700 metros lineares, e na sequencia eles fariam o recobrimento dessas galerias para não ficar a mostra, que se estende até a ENEEL, com pavimentação, calcada, outro projeto, com ciclovia, etc. Romero questionou se hoje o esgoto de cem braças vai para a estação do DPO. Rogério disse que hoje o esgoto de cem braças não é captado, ele vai para o valão, através das redes pluviais do município. Ele não sabe precisar o quanto hoje a Prolagos consegue captar. Rogerio mostrou no mapa uma elevatória que vai até a rua brasil e sai na caixa do começo da rua casuarinas. Como a Prolagos também precisa extravasar no tempo seco, o que ela faz: parte ela despeja no valão, e parte ela faz a captação para a rede de separativa dela. Essa bomba que temos hoje na praça Zé do Paraíba na elevatória manda essa aguapassando em frente da Escola Jose Pereira Jr, vai pegar o asfalto (atravessa), e vai seguir para São José, mas não é 100% tratada e é recalcada não da para tratar isso tudo". Então Rogério responde à Romero que "Cem Braças tem (coleta) de esgoto, mas não sabe precisar quanto é tratado hoje". Por Anna Mehdi foi dito que essa era uma boa pergunta que precisaria ser respondida. Rogério perguntou aos presentes: "então iremos apenas fechar o canal de cem braças e continuar a jogar o esgoto na água pluvial?" Foi quando Rogério apresentou uma planta de um Projeto da Secretaria de Obras, mostrando aos presentes na mesa da reunião, dizendo que: "a planta refere-se à 60% de Cem Braças projetados para a rede separativa: no final da Rua Brasil vai entrar uma elevatória, para poder drenar todo esse esgoto de cem braças, e está contemplando a Rua Casuarina, Dourados, Progresso, Vasco da Gama, Brasil, Rua Itajuru, Getsemani, ou seja 60% da rede de cem braças ganhando a rede separativa de esgoto que vai chegar lá na ETE, que hoje é jogado todo no valão de cem braças". Augusto perguntou como seria feito isso, como fariam para as casas se ligarem na rede de esgoto. Evanildo também perguntou qual seria o caminho dessa solicitação. Rogério disse que da mesma forma como feito em Geribá, com estimativa de R\$300,00 de custo aos proprietários, divulgando pelo site da prefeitura e outros canais. Carolina perguntou se o Projeto está dentro de algum Reurb-S, e Rogério disse que a princípio não estaria. Rogério se dirigiu ao Secretário Evanildo e disse que agora em um primeiro momento eles estão orçando o projeto, e que o investimento seria de cerca de um milhão e meio para fazer Cem Braças, só a título de conhecimento. Anna Mehdi interrompeu dizendo que esse valor deve estar desatualizado porque parece que já em 2015 havia sido orçado nesse valor para Cem Braças e deve ser mais que isso hoje. Marcos Santos perguntou se já faz

parte de um processo administrativo e Rogério disse que não, que "nasceu aqui" e que recebeu



101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115 116

117

118

119

120 121

122

123

124

125 126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137 138

139

140

141

142

143

144 145

146

147

148

149

150

PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

tem uma semana. Augusto então pergunta se esse valor que sairá do Fundo do FMMA. Rogério repassa a mesma pergunta ao Secretário, que responde que "na verdade a gente tem um milhão com o Consorcio Lagos São Joao que tem que ser aplicado em Búzios; já era para ter sido aplicado ano passado, não foi porque a empresa que ganhou a licitação teve algum erro lá no meio do caminho e não previram a recomposição do pavimento, o que aumentaria quase que o dobro do orçamento, e se a gente aceitasse a obra, eles iam tirar o pavimento e estourar as ruas de cem braças e não iam repavimentar, aí a gente rediscutiu no bom sentido com a Adriana Saad para que ela pudesse rever pra gente; aí esse ano a gente está para decidir se manteria esse projeto (apresentado pelo rogerio) movendo esse recurso para aí, a ideia seria também atender josé Gonçalves ligando uma rede de bombeamento para uma elevatória na entrada do bairro até a ETE para que a gente pudesse fazer a primeira fase e a segunda fase seria fazer internamente nas ruas do bairro também, porque eu estou tendo muito problema lá de reclamação que os esgotos também estão sendo bombeados para o lado da mata, então é muito problema, só que também cem braças é prioridade por conta das cheias que tem que ter bombeamento senão as pessoas ficam em uma condição de risco de vida e saúde, e eliminar o esgoto que vai para a praia de Manguinhos, que naturalmente, misturado, acaba indo, porque quando tem que bombear, bombeia tudo, não tem pra onde ir, o mar tem um poder de depuração muito grande mas se conseguimos eliminar, iremos retirar milhões de esgoto misturado na agua pluvial. Se for 1 milhão só, 2/3 já está resolvido". Evanildo disse que iria levar o assunto à Adriana Saad até porque ela estava esperando uma resposta. Rogério complementou dizendo que depois o projeto será entregue à Prolagos, porque é a que detém a concessão. Romero perguntou qual o prazo, Rogério disse que a Prolagos tem obrigação de fazer, se o município adiantar o processo de rede separativa. Parece que tem uma clausula no contrato, que segura o aumento da tarifa. E o que o Município adiantaria, Prolagos deixaria de taxar o município em suas contas, ou não aumentaria as taxas de agua ao consumidor, com abatimento ao longo do tempo. Marcos Santos perguntou se aquele canal de Tucuns será abrangido nesse projeto. Evanildo disse que não. Rogério disse que Capão já finalizou a rede separativa, que as casas já estão começando a se ligar. Romero pergunta se aETE tem capacidade para receber os 60% da rede separativa proposto no projeto, e sem nenhum desvio. Rogério responde que a Prolagos hoje tem super equipamentos, com bombas de dez milhões de litros por dia, mas não ficou claro na resposta se não haveria os mesmos desvios que hoje ocorrem. Evanildo disse que como acompanha o ICMS Ecológico, perante o INEA, que ela sabe informar que a Estação de Búzios é superdimensionada para receber o dobro do que hoje capta, porque o que falta hoje é esgoto a ser direcionado à ela. Hoje até tem pouco esgoto direcionado, o que inclusive dificulta o processo de tratamento. Hoje, segundo o secretário, a ETE da Prolagos tem o dobro da capacidade do que hoje já recebe. Rogério respondendo a pergunta de Marcos quanto ao "canal/vala" de tucuns, respondeu que a Prefeitura só abriu o caminho das águas que já ocorria com o aumento das construções ali perto da areia, e a Prefeitura só abriu mais o canal, fazendo a manutenção abrindo o canal e fazendo com que a agua drenasse para lá. Rogerio mostrou na tela novamente oCapão no gooleearth, e Evanildo disse que inclusive tem que parabenizar o conselho, na época com Rodolfo Perisse, que puxou a discussão em março de 2021 no começo da nova gestão, provocando uma discussão na câmara, foram à Prolagos, fizeram pressão, e conquistaram a rede separativa de Capão. Tiraram do Bairro da Baia Formosa (do Pórtico até o posto reta da marina) e mudaram para Capão. Começaram as conversas de como levar a conexão das residências à rede separativa de esgoto nova do Capão. Pelo Eduardo foi pedida a palavra, e foi lembrado que só havia mais 33 minutos de reunião e ainda estamos nesse primeiro item da pauta, e precisaria de pelo menos dez minutos para o item 4. Foi sugerido pelo Eduardo que o CMMA pudesse criar uma CT ou comissão de acompanhamento com a Secretaria de Obras, para estudar os pontos levantados quanto à ciência e educação dos cidadãos para ligar suas residências à rede de esgoto. Rogério para finalizar a sua apresentação, complementou com informações sobre o Alto da Boa Vista, cujo investimento foi



151

152

153

154 155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174 175

176

177 178

179

180 181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193 194

195 196

197 198

199

200

PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

de 6 milhões, para calçada, pavimentação e rede separativa de esgoto. No Bairro da Boa Vista então, a Prefeitura está investindo em cinco milhões para fazer logo a rede separativa, para não precisar abrir e destruir o pavimento. Rogério volta a dizer que o projeto de Cem Braças passaria por uma licitação em seis meses com urgência, com investimento de um milhão, um milhão e meio para realizar a rede separativa de esgoto do bairro. Disse que pensa que a cada 6 meses pode trazer uma programação ao CMMA. Augusto disse se poderia solicitar à Secretaria Obras os lugares onde a rede separativa já estaria disponível, e ele disse que sim, que Secretaria de Obras está aberta para receber as dúvidas, e poderia receber no dia 23/11, quarta feira. Respondendo a dúvida de Roberta Mehdi, Rogerio disse que hoje a Prefeitura está investindo 9 milhões e 30 mil reais para a "canalização da vala negra de cem braças", "a gente tem 9 milhões no canal de cem braças com cobertura, sem pavimentação, e sem ciclovia que ainda não tem o orçamento. Voltando no assunto do Boa Vista, toda a água que sai dali o caminho é o canal que sai ali da frente do Arete, antigo córrego trapiche". Passando ao item 3) Apresentação da Comissão Gestora do Fundo Municipal de Meio Ambiente, foi dito que já saiu publicação referente aos membros dacomissão gestora do FMMAe todos já devem ter tomado ciência. Eduardo disse que seria importante tratar do próximo item para saber do andamento. Passando então para o item 4) Desenvolvimento da análise submetida à Câmara Técnica de Licenciamento, tendo Eduardo dito que estava acumulando a função de presidente do CMMA e de coordenador da SEAMUR, e acaba recebendo cobrança sobre o andamento dos procedimentos dos processos da Secretaria, e esta tem um prazo legal para dar resposta ao contribuinte, ao requerente. O Regimento Interno do CMMA diz que o Presidente tem que estabelecer um prazo para dar um parecer final da análise do processo pela CT, relatando que já estaria fazendo um mês no final de novembro desde o dia que ele solicitou vista do processo, e que estava em seu nome disponível para a Câmara Técnica. Perguntou aos que compõe a CT e que também estariam presentes na reunião, se já havia coordenador e relator, e foi respondido que não e que isso seria levado na próxima reunião online. Pela Carolina foi dito que a CT não está parada, e está lidando com o andamento normal dos fatos que foram ocorrendo. Isso porque, logo depois que a CT foi constituída, no final de outubro, foi feita uma visita técnica ao local, com representantes dos empreendedores e os membros da CT. Como resultado da visita foi decidido pela CT que se encaminhasse um pedido para que os empreendedores adequassem o projeto respeitando a área do mangue do local. Foi feito Ofício, assinado pelo Presidente do Conselho, e entregue aos empreendedores, que semanas depois, através da servidora Roseli, "teriam se manifestado com a negativa da proposta, e que manteriam o projeto inicial", tendo Roseli colocado isso no grupo de whatsapp. Assim, praticamente a análise pelos membros do CT ficaram "prejudicadas" pela tentativa desse acordo entre partes, e que esse prazo não poderia ser contado em prejuízo aos membros. Foi passado ao Eduardo este andamento, e que os membros do CT principalmente da sociedade civil queriam enviar Ofício à alguns pesquisadores, a respeito do projeto e das questões controvertidas. Eduardo disse que precisaria que o CT lhe enviasse um memorando com a decisão da CT neste sentido, para que só após assinasse o Ofício. E que daria um prazo razoável já de 45 dias, e que se precisasse a CT poderia solicitar prorrogação de prazo. Iniciaram outros assuntos, discorrendo sobre o último item da pauta:5) Assuntos gerais. Por Marcos Santos foi pedido para relatar e constar em Ata a respeito da votação que ocorreu na última reunião da Comissão de Inserção, a qual aprovou projetos como um Heliporto na cidade, sem antes ter passado pelo CMMA. Ele disse que votou contra e que estava trazendo o assunto ao CMMA, sugerindo que o processo fosse pedido pelos membros do CMMA para análise, já que não poderia deixar de passar pelo CMMA. Pelo Romero foi dito que por ocasião do Plano Diretor muitos foram contra essa comissão de inserção, que é uma forma de tirar a competência do CMMA e gostaria que isso fosse revisto quando da discussão da revisão do Plano Diretor. Eduardo lembrou que os membros podem solicitar pela aprovação de 1/3 dos seus membros. Pelo Augusto foi lembrado que não tem como essa comissão de inserção



PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

existir e ter validade, sem antes ter o funcionamento do Conselho de planejamento. Por Marcos foi dito que o CMMA tem que decidir sobre o que deve ou não ir para o conselho, e que tem que ser dada mais objetividade nisso, porque não pode estar sujeito aos membros terem que ficar pedindo por cada processo, tem que ser um fluxo já definido. Nada mais a ser tratado, a reunião deu-se por encerrada às 17:30 hs, da qual foi lavrada a presente ata por Carolina Mazieri, e que vai assinada por mim e pelo presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente.

206 207 208

209

Eduardo Rodrigues Moreira - Presidente Carolina Mazierisecretária Ad Hoc

Anexos da reunião:



PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E URBANISMO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

